

Preservação e conservação do acervo do cineasta Sylvio Back: resguardando e propagando suas obras sobre a Guerra do Contestado (1912-1916)

Preservation and conservation of the filmmaker Sylvio Back's collection: safeguarding and disseminating his works about the Contestado War (1912-1916)

Sérgio Albuquerque de Moraes Filho*
Eliana Maria dos Santos Bahia**

RESUMO

O estudo aborda a relevância da preservação e conservação do acervo do cineasta Sylvio Back, especialmente no que se refere a suas obras relacionadas à Guerra do Contestado que foram produzidas em diferentes momentos da história do cinema brasileiro. O objetivo geral da investigação é: descrever o acervo cinematográfico do cineasta Sylvio Back. E os objetivos específicos são: diagnosticar o estado de conservação e localização dos filmes sobre a Guerra do Contestado de Sylvio Back; descrever estratégias de preservação adotadas pelas instituições mantenedoras do acervo cinematográfico de Back; propor ações de difusão e propagação da memória da Guerra do Contestado a partir das obras de Back, nas instituições educacionais e bibliotecas escolares e universitárias catarinenses. A metodologia da pesquisa é qualitativa, exploratória e descritiva, com abordagem bibliográfica, e se faz de cunho eminentemente documental. Como resultado tivemos que os filmes de Back se encontram no Arquivo Nacional, no Rio de Janeiro, e na Cinemateca Brasileira, em São Paulo e na Cinemateca de Curitiba, no Paraná, que são instituições de referência em preservação e conservação de filmes no país. A investigação conclui que a preservação e conservação do acervo é relevante para manter a memória da Guerra do Contestado e, conseqüentemente, tornar as aulas da rede de ensino catarinense e nas mais lúdicas para os alunos.

Palavras-chave: Preservação de filmes; Conservação de filmes; Sylvio Back; Cinema brasileiro; Guerra do Contestado (1912-1916).

ABSTRACT

The study addresses the relevance of preserving and conserving the collection of filmmaker Sylvio Back, especially regarding his works related to the War of Contestado that were produced at different moments in the history of Brazilian cinema. The general objective of the investigation is: To describe the cinematographic collection of filmmaker Sylvio Back. And the specific objectives are: Diagnosing the state of conservation and location of films about the Contestado War by Sylvio Back; Describe preservation strategies adopted by institutions that maintain Back's film collection; Propose actions for the dissemination and propagation of the memory of the Contestado War based on Back's works, in educational institutions and school and university libraries in Santa Catarina. The research methodology is qualitative, exploratory and descriptive, with a bibliographical approach, and is made of an eminently documental nature. As a result, Back's films can be found at the National Archive, in Rio de Janeiro, and at the Cinemateca Brasileira, in São Paulo and at the Cinemateca de Curitiba, in Paraná, which are reference institutions in film preservation and conservation in the country. The investigation concludes that the preservation and conservation of the collection is relevant to maintain the memory of the Contestado War and, consequently, make the classes of the Santa Catarina teaching network more playful for the students.

Keywords: Film preservation; Film conservation; Sylvio Back; Brazilian cinema; Contestado War (1912-1916).

* Graduando do Curso de Arquivologia na Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: serg.amf@hotmail.com

** Orientadora e Professora Doutora, do Departamento de Ciências da Informação, do Centro de Ciências da Educação, da Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: eliana.maria@ufsc.br

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa trata da trajetória do cineasta, poeta, roteirista e escritor Sylvio Back, com o objetivo de descrever o seu acervo de filmes produzidos sobre a Guerra do Contestado (1912-1916).

Segundo o Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense (2019, p. 462), há o interesse de escolas catarinenses para difundir a história de Santa Catarina e a Guerra do Contestado. Considerando que na Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010, dispõe sobre as bibliotecas nas instituições de ensino do País, apresenta “Art. 2º Para os fins desta Lei, considera-se biblioteca escolar a coleção de livros, materiais videográficos e documentos registrados em qualquer suporte destinados a consulta, pesquisa, estudo ou leitura” (BRASIL, 2010). Desta forma, as escolas e universidades públicas aliadas às bibliotecas necessitam divulgar a história de Santa Catarina e poderiam adicionar os filmes do Sylvio Back ao seu repertório.

Magda Chagas (2010, p. 71) elucida que as bibliotecas escolares devem permitir o amplo acesso aos documentos, sendo um ambiente agradável, atraindo seus usuários e proporcionando conforto e praticidade na recuperação e uso das informações. É relevante destacar que, de acordo com o Parágrafo único da Lei das Bibliotecas Escolares,

É obrigatório que haja um acervo de livros na biblioteca com, no mínimo, um título para cada aluno matriculado. O respectivo sistema de ensino é responsável por determinar a ampliação desse acervo de acordo com sua realidade, além de divulgar orientações sobre a guarda, preservação, organização e funcionamento das bibliotecas escolares (BRASIL, 2010).

Conhecer a história por meio dos livros permite que cada aluno desfrute do mundo da leitura, explorando gêneros como história, romance, poesia e geografia, o que estimula sua criatividade, melhora seu vocabulário, aprimora sua escrita e amplia sua visão de mundo.

Neste contexto dos filmes do Back, as instituições que retêm o seu acervo precisam buscar parcerias com a Secretaria de Educação juntamente as bibliotecas escolares estaduais e municipais para a propagação do acervo, trazendo para as escolas uma forma lúdica de aprendizado dos costumes, hábitos e história de Santa Catarina na contemporaneidade.

As obras de Back ultrapassam as fronteiras, porém mantém seu caráter brasileiro, e em especial, trazem características da região sul. A perspectiva do aprendizado sobre história com os filmes, debates e discussões, possuem a sutileza de aprender brincando sobre a história de Santa Catarina. Um cinema cheio de personalidade, desse modo, necessita ser exaltado e difundido.

Inferimos acerca das obras de Sylvio Back: Como estão estes filmes? Com quem estão? Como é o suporte? Como estão acondicionados? Como fazer a difusão dos filmes da Guerra do Contestado nas bibliotecas catarinenses? São muitas as perguntas sobre os filmes “Guerra dos Pelados” e “O Contestado – Restos Mortais” que até o presente momento se tem poucas informações sobre a realidade do acervo.

Compreender os limites e possibilidades no contexto contemporâneo, do homem e suas obras, revela-se ante a investigação, pois ele continua produzindo seus trabalhos, que ocupam cada vez mais um papel central nas instituições de memória como arquivos, bibliotecas e museus no país.

A análise sobre “*Preservação e Conservação do Acervo do cineasta Sylvio Back: resguardando e propagando suas obras sobre a Guerra do Contestado (1912-1916)*” expõe questões como: mudanças climáticas e seus impactos na longevidade destes filmes, acondicionamento e processo de degradação do patrimônio documental.

A pesquisa deste acervo expressa-se relevante para Santa Catarina e para o Brasil, que vêm em busca de soluções para sua memória documental, contribuindo com fazer científico e proporcionando os subsídios necessários para os arquivistas e bibliotecários na área da conservação, preservação e restauração de acervos.

Conforme Pagani (2017, p. 50), o cenário da Guerra do Contestado, aconteceu entre 1912-1916, foram disputadas questões de limites entre os estados de Santa Catarina e Paraná pela região chamada de “Contestado”, uma área de cerca de 20.000 km², que possuía abundantes reservas de madeira e erva-mate. Após longos 4 anos de um conflito sangrento, houve um acordo entre os dois estados, resolvendo as questões de fronteiras, que se estendiam há anos na justiça.

Bahia (1994, p. 45) destaca que José Arthur Boiteux foi a Portugal para pesquisar toda a documentação que estavam nos Arquivos da Torre do Tombo, Arquivo Ultramarino e na Biblioteca Nacional de Portugal, para preparar a defesa da Questão do limite entre Santa Catarina e Paraná entre os anos de 1912-1916, contribuindo no processo do Jurista Conselheiro Mafra, e Santa Catarina acabou somando ao seu território a área conhecida como Contestado.

Le Goff (1990, p. 426) explica que “estudo da memória social é uns dos meios fundamentais de abordar os problemas do tempo e da história, relativamente aos quais a memória está ora em retraimento, ora em transbordamento”. Refletir sobre a memória no tempo presente e na evolução do conhecimento, fazem-se necessárias mudanças nas narrativas dos conceitos e adequação em novos procedimentos e planejamentos dos acervos audiovisuais para conservá-los e preservá-los, para a história.

A memória traz uma reflexão em suas discussões que visam entender a sociedade contemporânea. A relevância social e política da memória aponta para a necessidade de sua preservação e difusão para não esquecer o passado. Entre os diferentes meios em que é possível produzir e reproduzir memórias – individuais e/ou coletivas – o cinema se apresenta como um relevante campo, pois o próprio cinema se torna objeto da memória social.

Necessita-se conhecer o cineasta Sylvio Back e seus filmes que retratam Guerra do Contestado (1912-1916), para ter uma visão ampla e como fazer o tratamento deste acervo, pois os filmes se encontram em várias instituições: Na Cinemateca Brasileira, no Arquivo Nacional e na Cinemateca de Curitiba

Até o presente momento não há interesse das autoridades catarinenses de acondicionar esses filmes em uma instituição adequada para que se possa conservar e preservar esse período da história do sul do Brasil. A difusão deste conhecimento poderia estar delegada as bibliotecas escolares e universitárias, proporcionando conhecer a história do Contestado pelos filmes e nas trocas de experiência na área da Comunicação, Educação e História.

O cinema possui uma função cultural e social marcante e necessária, sobretudo, alcançam a distração dos problemas mundanos, e nos despertam as mais diversas emoções. É encantador aprender e conhecer através dos filmes, podemos ter uma visão de todo um contexto histórico, como hábitos, gastronomia, moda, bem como, retratar um relevante período histórico do sul do Brasil enquanto estamos entretidos, poucos possuem essa habilidade de ensinar através de um roteiro, e o Sylvio Back revela-se uma dessas pessoas.

A pesquisa em preservação e conservação da memória do cinema catarinense tem relevância para conhecermos a nossa própria história, entendermos o seu desenvolvimento enquanto arte, a sua linguagem e a sua relação com o contexto histórico catarinense. Suscita-se a necessidade de produzir sessões de filmes catarinense em nossas bibliotecas escolares e públicas, museus, arquivos e casas de memória.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção, exploramos a vida e obra de Back, destacando sua dedicação em retratar a história brasileira. Além disso, discutimos a importância da conservação de filmes, enfatizando a necessidade de proteger o legado de Back e garantir sua acessibilidade contínua. Por fim, ressaltamos a difusão e a memória como elementos essenciais na preservação da história e na valorização do trabalho do cineasta.

2.1 O CINEASTA SYLVIO BACK

Sylvio Back é catarinense de Blumenau – Santa Catarina, nasceu em 1937, filho de mãe alemã e pai húngaro. Sua família se mudou para Curitiba – Paraná, quando três (3) anos de idade. Seu ingresso no mundo do trabalho começou como bancário e depois como professor de francês e inglês. (OLIVEIRA, 2020)

Ingressou no jornalismo, escrevendo para diversos jornais de Curitiba, também contribuiu nos Diários Associados, de Assis Chateaubriand, por dois anos como responsável pela Página Literária “Letras e/ & Artes” que circulou entre 1959 – 1961.

Segundo o Blog Acorda, Jornalista! (2012) “As páginas geraram um verdadeiro florescer literário, que marcou o jornalismo cultural da capital”. Não há dúvida que o suplemento inovou ao revelar autores locais. Suas publicações saíam aos domingos pelo jornal “Diário da Paraná”, órgão pertencente aos Diários Associados, as suas contribuições foram importantes para o desenvolvimento de uma imprensa livre, moderna, ousada e de qualidade no Brasil, além de outras relevantes inserções socioculturais no país.

O Blog Acorda, Jornalista! (2012) explica que a

Letras e/ & Artes com sua liberdade estética e de expressão, independente e ousada, tanto em matéria de conteúdo, como em sua apresentação gráfico-visual, é considerado um evento cultural jamais igualado na imprensa paranaense.

Back, diante do cenário político que o Brasil estava inserido em 1964, ingressou na carreira de cineasta em 1962, nestes anos produziu 38 filmes, sendo longas, médias e curtas-metragens, e continua produzindo suas filmagens destaca Leite (2016, p. 38).

Condecorado com 79 láureas nacionais e internacionais, a Universidade Federal de Santa Catarina homenageou com o título de “Doutor Honoris Causa”, em 10 de março de 2020, dado pelo seu conjunto de obras dedicadas à arte e cultura catarinense como poeta, roteirista, escritor e produtor, sem considerado um dos cineastas mais premiados no Brasil, conta o jornalista Maykon Oliveira (2020).

Suas produções retratam a realidade política e social do Brasil em diferentes épocas, proporcionando ao público uma visão ampla e profunda do passado e do presente. A difusão de seus filmes é fundamental para a valorização e preservação da identidade catarinense, além de contribuir para a formação cultural e educacional dos espectadores. Portanto, é essencial que as obras de Sylvio Back sejam divulgadas e estudadas de maneira ampla e contínua, garantindo assim a sua relevância e legado na história do cinema e da cultura catarinense.

2.2 OS FILMES SOBRE A GUERRA DO CONTESTADO

Sylvio Back roteirizou e dirigiu dois longas-metragens abordando a Guerra do Contestado (1912-1916). O segundo filme de sua carreira, intitulado “A Guerra dos Pelados”, que estreou em 1971, baseado no romance “Geração Deserto”, de Guido Wilmar Sassi, retrata aqueles que foram expropriados na cessão de terras que aconteceu durante a Guerra do Contestado, eram chamados de “pelados” aqueles que raspavam a cabeça e se entrincheiravam num reduto messiânico, lembrando Canudos.

“A Guerra dos Pelados”, filme que recebeu a classificação indicativa, “Não recomendado para menores de 18 anos” aqui no Brasil, aborda os horrores da guerra, mostrando as dificuldades enfrentadas pelos soldados e as consequências devastadoras do conflito. O filme também aborda temas como patriotismo, lealdade e o sacrifício pessoal em prol de uma causa maior. A obra de Sylvio Back retrata de forma crítica a violência e os efeitos destrutivos da guerra, questionando a glorificação do combate e buscando trazer reflexões sobre os valores humanos e a irracionalidade dos conflitos armados.

O filme, que foi gravado em filme fotográfico de 35mm, foi um sucesso de crítica, recebendo diversos prêmios e láureas nacionais e internacionais, foi declarado o melhor filme brasileiro do ano de 1971 pela Folha de São Paulo. Rosane Kaminski (2017, p. 117) ressalta

Um filme como A Guerra dos Pelados atua, no limite, como memória de um massacre do qual a historiografia brasileira hesitou lembrar, ao longo de várias décadas, e como memória, ao mesmo tempo, das formas de resistência política do cineasta e de outros agentes culturais ao longo daqueles anos mais duros da ditadura militar.

Isto é, tem um papel forte nas bibliotecas, escolas e universidades como ferramenta para ampliar a compreensão dos estudantes sobre eventos históricos controversos e fomentar discussões sobre a memória coletiva, a valorização da diversidade de perspectivas e a construção de uma sociedade mais crítica e consciente. Longa metragem está disponível para ser visto *online*, em serviços de *streaming* por assinatura como o *MUBI* e o *Belas Artes à La Carte*, e de forma gratuita pelo *Itaú Cultural Play*.

“O Contestado – Restos Mortais”, décimo primeiro longa-metragem da carreira de Back, lançado em 2010, apresenta sua narrativa através de depoimentos de 30 médiuns em transe, explorando as motivações dos personagens envolvidos, as relações sociais e a violência que marcou o confronto da Guerra do Contestado. O filme destaca a resistência do povo do Contestado, suas crenças religiosas e a liderança de figuras como o monge José Maria, que se torna um símbolo da luta popular.

Esta obra de Sylvio Back, gravada de forma digital, discute a memória desse conflito e reflete sobre suas repercussões sociais e culturais, destacando a importância de entender e valorizar a história e as lutas do povo brasileiro. Este filme é uma tentativa de trazer à tona essa parte significativa da história do país, estimulando reflexões sobre os processos de

exclusão, desigualdade social e a força do povo diante de adversidades. “O Contestado – Restos Mortais” recebeu a classificação indicativa “Livre para todos os públicos” e está disponível apenas no serviço de *streaming* por assinatura *Belas Artes à La Carte*.

Estes filmes de Sylvio Back possuem em comum a temática histórica e a importância da memória coletiva e atuam como instrumentos de discussão da memória, oferecendo uma perspectiva crítica sobre o passado e buscando estimular reflexões sobre a construção da identidade nacional. Ao disponibilizarem filmes como esses em suas coleções, as bibliotecas nacionais proporcionam aos estudantes a oportunidade de conhecer e compreender aspectos relevantes da história do país, estimulando o debate e a reflexão sobre os eventos passados e suas implicações na sociedade atual. Dessa forma, as bibliotecas se tornam espaços de promoção da memória coletiva, contribuindo para a construção de uma consciência histórica mais completa e pluralidades.

2.3 CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO DOS FILMES

A preservação e conservação de acervos filmográficos são de extrema relevância para garantir a sobrevivência de filmes históricos e culturais. Torna-se necessário planejar ações de preservação que envolvam desde a seleção dos materiais a serem preservados até a identificação dos riscos a que estão sujeitos no acervo.

Mosciaro (2009) aborda que o planejamento das ações de preservação inicia-se pelo diagnóstico de conservação da coleção ou acervo visando identificar a natureza dos materiais fotográficos que o compõem, a quantidade e os formatos existentes, sua atual forma de acondicionamento, bem como os danos presentes e sua provável causa.

A conservação e restauração de acervos compreendem um conjunto de procedimentos técnicos e metodológicos destinados a garantir a integridade física e estética do acervo (FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, 2017, p. 12), ou seja, os procedimentos técnicos para conservação e restauro podem ser exaustivos, porém os seus resultados em longo prazo são notáveis. O sucesso da preservação e conservação dos acervos filmográficos depende de uma gestão adequada e contínua, envolvendo desde a análise e seleção dos materiais até a implementação de medidas de conservação e restauração.

É fundamental que as ações de conservação dos filmes de Back sejam realizadas por profissionais capacitados e com conhecimento técnico especializado. Essas ações compreendem uma série de processos que visam à conservação e a restauração dos materiais, como a limpeza, a desinfecção, a reparação, dentre outros.

A atenção ao acervo de Back como um todo, o patrimônio arquivístico, bibliográfico e fotográfico também necessitam de tratamento, o Comitê Nacional do Brasil do Programa

Memória do mundo da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) alerta sobre os riscos, deixando explícito a carência de um tratamento arquivístico adequado,

A crescente tomada de consciência dos riscos sofridos pelo patrimônio documental mundial exige que se lhes dê solução urgente, se perdeu muitos acervos e grande parte do patrimônio que resta só receberá cuidados de preservação adequados no último momento, se isso ocorrer. (UNESCO, [2017?])

Tendo em mente que estamos trabalhando um acervo de um cineasta, vamos encontrar diversos tipos documentais, porém, o foco encontra-se nos itens relacionados aos filmes sobre a Guerra do Contestado.

Para buscar uma longa vida para o vasto e diversificado acervo do Sylvio Back, o método da conservação preventiva é certo para “defender” qualquer acervo. Para Pessi (1997, p. 17), a conservação preventiva pode ser definida como qualquer medida que previne estragos ou reduz seu potencial. Tem como objetivo ser um método barato e simples para preservação é eficiente.

Para objetos em estantes/acervos, a redução do potencial de danos físicos pode ser alcançada mediante procedimentos modestos como restrição de acesso, exercício de cuidados com o manuseio e acondicionamento dos objetos em caixas individuais (PESSI, 1997, p. 20).

O formato digital é cada vez mais comum na produção e distribuição de filmes, substituindo gradualmente os suportes físicos tradicionais, como o filme em película. Portanto, a preservação digital em acervos de filmes é essencial para garantir a acessibilidade a longo prazo dessas obras, protegendo-as contra a obsolescência tecnológica e os riscos de perda de dados. Isso envolve a implementação de estratégias de migração e conversão de formatos, a criação de cópias de segurança e a adoção de práticas de armazenamento seguro, visando preservar o legado cinematográfico para as futuras gerações.

Baggio e Flores (2015, p. 59) expõem que documentos digitais,

São frágeis e não existe segurança suficiente para garantir sua preservação digital de longo prazo. A fragilidade pode estar em sua rápida degradação física, na obsolescência tecnológica, na complexidade e nos custos. Como respostas a este desafio, surgem estratégias de preservação digital que procuram incorporar todos os aspectos relacionados a esta problemática: custos, legislação, gestão, acesso, políticas e critérios

Essas estratégias garantem a acessibilidade a longo prazo dos filmes e acervos audiovisuais, protegendo-os contra a obsolescência tecnológica, a perda de dados e facilitando sua descoberta e recuperação.

A preservação dos acervos de Back converte-se uma preocupação que visa garantir a conservação da história catarinense para as gerações futuras. Esses filmes contêm registros valiosos, que retratam momentos e narrativas únicas, e são uma parte relevante do patrimônio

cultural do estado de Santa Catarina. Através dos esforços dedicados à conservação dessas obras cinematográficas, torna-se possível manter ativa a memória e o legado deixado por Sylvio Back, permitindo que as próximas gerações tenham acesso a essa rica herança audiovisual e compreendam a importância histórica e cultural de sua obra.

2.4 MEMÓRIA E DIFUSÃO

Sistematicamente a difusão permanece em segundo lugar quando dialogamos acerca de acervos permanentes, como o de Back, porém, difusão é uma das funções arquivísticas e consecutivamente, necessita de atenção, uma vez que é por meio da difusão do patrimônio documental que a sociedade tem a oportunidade de conhecer e acessar os registros históricos.

Bellotto (2006, p. 21) aponta que os serviços de difusão em arquivos são tradicionalmente: 1) serviço editorial, publicações em meio impresso ou digital; 2) difusão cultural, exposições, palestras; 3) serviços educativos, oficinas, visitas, atividades voltadas à educação.

Descortina-se que a divulgação de arquivos é bem vasta, porém, escasso é o conhecimento visto acerca dos arquivos na grande mídia. Mesmo a difusão tendo essas diversas facetas ressaltadas por Bellotto (2006), continuamos a ver pouca procura por arquivos pelo público geral. Torna-se necessário obtermos ampla visão acerca do material cujo será trabalhado, visando definir a melhor estratégia para atingir o público-alvo.

O cinema, assim como outras formas de artes, possui a capacidade de transmitir ideias, emoções e memórias, Marino ressalta (2007, p. 93) que

Os filmes, enquanto mediações simbólicas, têm duas dimensões que nos permitem localizar memórias conflituosas: zonas de inscrição de discursos socialmente aceites e legitimados sobre o passado e zonas de emergência do que foi negado, esquecido e obstruído. (tradução nossa)

Os filmes do cineasta Sylvio Back sobre a Guerra do Contestado estão intrinsecamente relacionados com a noção de memória e difusão. Ao retratar eventos e personagens históricos, os filmes de Back contribuem para preservar e difundir a memória coletiva da Guerra do Contestado, ajudando a manter viva essa parte importante da história catarinense.

Ademais, os filmes de Back também trazem à tona aquilo que foi negado, esquecido e ocultado pela narrativa oficial. Ao abordar aspectos menos conhecidos ou polêmicos da Guerra do Contestado, essas produções cinematográficas desafiam visões estabelecidas e resgatam memórias marginalizadas ou reprimidas. Dessa forma, eles desempenham um papel essencial na ampliação da compreensão histórica e na difusão de memórias alternativas, contribuindo para um diálogo mais abrangente e inclusivo sobre o passado.

Os filmes de Sylvio Back sobre a Guerra do Contestado deveriam ser divulgados e expostos em bibliotecas como uma forma de ampliar o acesso e promover o conhecimento sobre esse importante período histórico. Ao disponibilizar essas obras nas bibliotecas, é possível oferecer aos estudantes, pesquisadores e ao público em geral a oportunidade de se aprofundar na temática, compreender suas nuances e refletir sobre suas implicações sociais, culturais e políticas. A exposição dos filmes nas bibliotecas também pode ser acompanhada por materiais complementares, como livros, artigos e documentos relacionados à Guerra do Contestado, enriquecendo ainda mais a experiência dos usuários. Além disso, as bibliotecas desempenham um papel importante na promoção da educação e disseminação do conhecimento, sendo locais propícios para atividades educativas e debates que envolvam os filmes de Sylvio Back. Ao integrar os filmes do cineasta ao acervo e programação das bibliotecas, é possível estimular o interesse pelo tema, preservar a memória histórica e contribuir para a formação de uma sociedade mais consciente e crítica.

Silva (2011, p. 492) evidencia que os papéis do patrimônio documental cultural constituído pelos documentos históricos fotográficos audiovisuais e sonoros que compõem os acervos das instituições não são devidamente reconhecidos, tendo invariavelmente uma posição secundária de visibilidade pelos órgãos públicos em especial. Isso se reflete na falta de investimento e apoio na difusão desses filmes, que são fundamentais para preservação a memória e disseminação de conhecimento sobre esse notável evento histórico.

A carência de reconhecimento dos acervos audiovisuais e cinematográficos, como os filmes de Back, pode resultar em uma diminuição da visibilidade pública dessas produções e restringir a compreensão mais ampla da Guerra do Contestado.

É necessário um maior reconhecimento e valorização do patrimônio documental, incluindo os filmes de Sylvio Back e de outros cineastas catarinenses por parte dos órgãos públicos. Através de um apoio efetivo na divulgação dessas produções, torna-se possível promover uma maior visibilidade e acesso ao conhecimento sobre a Guerra do Contestado nas escolas e nas universidades.

3 METODOLOGIA

A metodologia adotada nesta pesquisa é de cunho qualitativo, exploratório e descritivo, com abordagem bibliográfica, e se faz de cunho eminentemente documental. A escolha dessas abordagens metodológicas foi fundamentada na necessidade de obter uma compreensão aprofundada sobre o tema em estudo e na natureza do objetivo proposto.

A abordagem qualitativa foi adotada para compreender as percepções da difusão de acervos filmográficos e sua relevância para construção de uma memória coletiva, e com o ofício da preservação e conservação de acervos. Segundo Minayo (2012, p. 626), a pesquisa qualitativa viabiliza uma busca pela “produção de uma análise o mais possível sistemática e aprofundada e que minimize as incursões do subjetivismo, do achismo e do espontaneísmo”. Essa abordagem permitiu uma análise mais profunda das perspectivas e experiências dos indivíduos envolvidos na preservação e divulgação dos filmes, contribuindo para uma compreensão mais abrangente do tema.

No que diz respeito à pesquisa exploratória documental, esta envolveu a busca, a coleta e a análise de documentos, registros e arquivos relacionados aos filmes de Sylvio Back sobre a Guerra do Contestado. Conforme Martelli *et al.* (2020, p. 474), a pesquisa exploratória tem como objetivo “conhecer a variável de estudo tal como ele se apresenta, seu significado e o contexto em que está inserido”, nesse contexto, a análise de documentos permitiu identificar informações relevantes e subsídios para compreender o acervo cinematográfico e seu estado de conservação.

A pesquisa descritiva foi adotada para fornecer uma descrição precisa das características do acervo cinematográfico de Sylvio Back, diagnosticar seu estado de conservação e propor ações de difusão nas instituições educacionais. Para Almeida (2011, p. 31), a pesquisa descritiva “tem a finalidade de descrever o objeto de estudo, as suas características e os problemas relacionados, apresentando com a máxima exatidão possível os fatos e fenômenos”. Essa abordagem permitiu uma análise detalhada do acervo e sua relevância para a memória da Guerra do Contestado.

A pesquisa bibliográfica é uma estratégia utilizada para embasar teoricamente a investigação e fundamentar o estudo em conhecimentos já produzidos sobre o assunto. Segundo Almeida (2011, p. 33), a pesquisa bibliográfica tem a “finalidade de buscar relações entre conceitos, características e ideias, às vezes unindo dois ou mais temas”. Dessa forma, essa abordagem permitiu a revisão e análise crítica de obras relevantes, como livros, artigos científicos e teses, relacionados a conservação, preservação, difusão e cinema brasileiro

A combinação dessas metodologias – qualitativa, exploratória, descritiva, com elementos de pesquisa bibliográfica e documental – proporcionou uma investigação aprofundada, embasada teoricamente e com uma compreensão abrangente do tema em estudo.

Na busca pela identificação dos responsáveis pela guarda dos filmes de Sylvio Back sobre a Guerra do Contestado, o pesquisador estabeleceu contato direto com o cineasta. Durante essa comunicação, Sylvio Back manifestou sua certeza sobre a presença dos filmes em algumas instituições, enquanto nutria dúvidas em relação a outras. Com base nessas

informações, o pesquisador decidiu entrar em contato com as instituições mencionadas por Back, bem como com outras suspeitas de possuírem o acervo em questão, a fim de esclarecer a localização atual dos filmes.

O pesquisador estabeleceu contato com as seguintes instituições: Arquivo Nacional, Cinema Brasileira, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Cinemateca de Curitiba, Museu da Imagem e do Som de Santa Catarina. Essa abordagem permitiu obter informações sobre a localização atual do acervo cinematográfico de Sylvio Back relacionado à Guerra do Contestado.

Após as diligências realizadas, os resultados obtidos e os relatos recebidos indicaram que os filmes de Sylvio Back sobre a Guerra do Contestado estão sob a guarda da Cinemateca Brasileira, do Arquivo Nacional e da Cinemateca de Curitiba. Essas três instituições foram confirmadas como as responsáveis pela preservação e custódia dos filmes, representando locais fundamentais para o acesso e a preservação desse patrimônio audiovisual de grande importância histórica e cultural.

4 RESULTADOS

A história de Santa Catarina é contada de várias formas: em prosa, poesia, discursos, literatura e filmes. É importante transmitir essa história aos alunos, tanto por meio da educação em sala de aula quanto por meio de estudos culturais e momentos de lazer criativo. O filme de Back também se enquadra nesse contexto, tendo em mente, que o cinema desempenha um papel relevante na arte e na socialização realizada nas escolas. Conforme destacado por Rosália Duarte (2002, p. 17), “Ver filmes é uma prática social tão importante, do ponto de vista da formação cultural e educacional das pessoas, quanto à leitura de obras literárias, filosóficas, sociológicas e tantas mais”.

Na biblioteca escolar, os alunos têm a oportunidade de explorar os filmes como parte do seu lazer criativo, sempre com uma abordagem educativa. Os filmes podem ser utilizados em conjunto com os livros para enriquecer a dinâmica escolar em áreas como história, geografia, ciências e em todas as áreas do conhecimento.

Foi identificado que os filmes do Sylvio Back, que abordam a Guerra do Contestado, estão sob a guarda da Cinemateca Brasileira, do Arquivo Nacional e da Cinemateca de Curitiba. Essas instituições desempenham um papel fundamental na preservação do patrimônio cinematográfico do país. O pesquisador não teve acesso aos filmes, porém, quando entrou-se em contato com as instituições, elas afirmaram que tais obras estão bem preservadas e são revisadas constantemente, e por serem de formatos diferentes, um é digital e o outro em

filme fotográfico 35mm, requerem cuidados específicos para garantir a conservação adequada.

Estão sendo empregadas técnicas como controle de temperatura e umidade, bem como procedimentos de manuseio especializados no caso do filme “A Guerra dos Pelados”. E para “O Contestado – Restos Mortais” foram empregadas políticas e estratégias de preservação digital, como a migração. A preservação dessas obras valiosas requer abordagens diferenciadas, considerando as características técnicas de cada formato, a fim de garantir sua salvaguarda para as futuras gerações.

Essas medidas são essenciais para garantir a integridade dos filmes de Back, preservando seu valor histórico, cultural e artístico. Ao proteger essas obras por meio de cuidados apropriados, as instituições responsáveis asseguram que elas possam ser apreciadas e estudadas por gerações presentes e futuras, contribuindo para a compreensão e valorização do patrimônio cinematográfico do país.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente investigação buscou compreender e descrever o acervo cinematográfico do cineasta Sylvio Back, especialmente no que diz respeito às suas obras relacionadas à Guerra do Contestado, produzidas em diferentes momentos da história do cinema brasileiro. Explorou-se a importância das bibliotecas escolares e universitárias como espaços de difusão e acesso aos filmes de Back, e a relação entre a preservação desses filmes e a memória coletiva da Guerra do Contestado.

Foi evidenciado o papel fundamental desempenhado pelo cineasta Sylvio Back na produção de filmes que trazem à tona períodos históricos relevantes para história do sul do país. Suas obras representam uma valiosa contribuição para a preservação da memória histórica desse evento significativo da história brasileira. Por meio desses filmes, é possível que os patrimônios e os acontecimentos da Guerra do Contestado, também sensibilizar e envolver as novas gerações na compreensão desse período histórico.

A preservação e conservação do acervo cinematográfico de Sylvio Back são de suma relevância para garantir a continuidade da memória da Guerra do Contestado. Os filmes desempenham um papel crucial na manutenção e propagação dessa memória, tornando-se fontes valiosas de conhecimento e reflexão sobre o passado. Para Toutain (2012, p. 16) “As ideias são disseminadas e reproduzidas pela memória social, constituindo-se elementos de manutenção da vida social”, nesse sentido, é fundamental que as instituições responsáveis pela guarda desses filmes, como a Cinemateca Brasileira e o Arquivo Nacional, adotem

medidas efetivas de preservação, garantindo a salvaguarda dessas obras para as futuras gerações.

A difusão dos filmes de Sylvio Back sobre a Guerra do Contestado nas bibliotecas escolares e universitárias revela-se uma estratégia relevante para ampliar o acesso e o conhecimento sobre esse tema nas escolas catarinenses. A inclusão desses filmes nas atividades curriculares proporciona um ambiente lúdico e enriquecedor para os alunos, permitindo uma abordagem multidisciplinar e despertando o interesse pelo estudo da história e da cultura.

A investigação conclui que a preservação e conservação do acervo cinematográfico de Sylvio Back são fundamentais para manter a memória da Guerra do Contestado e promover uma educação mais contextualizada e envolvente nas escolas catarinenses. A valorização dessas obras e a difusão adequada dos filmes nas instituições educacionais contribuem para a preservação da história e cultura do Brasil, fortalecendo a identidade coletiva e proporcionando um aprendizado mais significativo aos alunos. Assim, é imprescindível que sejam envidados esforços contínuos e efetivos para garantir a preservação, a difusão e o acesso aos filmes de Sylvio Back sobre a Guerra do Contestado.

REFERÊNCIAS

Almeida, Mário de Souza. **Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese: uma abordagem simples, prática e objetiva**. São Paulo: Atlas, 2011.

APRESENTAÇÃO. **Comitê Nacional do Brasil do Programa Memória do mundo da UNESCO**. [2017?]. Disponível em: <http://mow.arquivonacional.gov.br/index.php/2015-03-20-10-44-04/apresentacao.html>. Acesso em: 16 maio 2023.

BAGGIO, Claudia Carmem; FLORES, Daniel. Estratégias, critérios e políticas para preservação de documentos digitais em arquivos. **Ciência da Informação**, [S. l.], v. 41, n. 2/3, 2015. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1336>. Acesso em: 24 jun. 2023.

BAHIA, Eliana Maria dos Santos; CORREA, Carlos Humberto Pederneiras. **Perfil de Jose Arthur Boiteux: um construtor da cultura catarinense**. 1994. 198 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Disponível em: <https://bu.ufsc.br/teses/PHST0075-D.pdf>. Acesso em: 9 maio 2023.

BELLOTTO, Heloisa Liberalli. **Arquivos permanentes: tratamento documental**. 4. ed., Rio de Janeiro: FGV, 2006.

BRASIL. **Lei Nº 12.224, de 24 de maio de 2010**. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. Brasília, DF: **Diário Oficial da União**, 2010.

Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112244.htm. Acesso em: 9 maio 2023.

CHAGAS, Magda Teixeira. **Organização de bibliotecas escolares**. Florianópolis: CIN/CED/UFSC, 2010. 82 p.

DUARTE, Rosália. **Cinema & Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

ESTADO DE SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense**. Florianópolis, 2019. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1jDrgVos9yXXdhPEeIWfSIVBEEed-aSK19/view>. Acesso em: 26 abr. 2023.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (Brasil). Casa de Oswaldo Cruz. **Programa de Conservação e Restauração de Acervos**. Rio de Janeiro: Casa de Oswaldo Cruz, 2017. 34 p. Disponível em: <https://www.coc.fiocruz.br/images/stories/PDFs/programa-de-conservacao-e-restauracao.pdf>. Acesso em: 16 maio 2023

Jornalismo literário paranaense: 50 anos de “letras e/& artes”. **Acorda, Jornalista**. 2012. Disponível em: <http://acordajornalista.blogspot.com/2012/01/jornalismo-literario-paranaense-50-anos.html>. Acesso em: 24 nov. 2022.

KAMINSKI, Rosane. Memórias de um massacre: violência em A Guerra dos Pelados (Sylvio Back, 1971). **Revista Tempo e Argumento**, Florianópolis.v 9, n. 21, p. 153 - 180. maio/ago. 2017. Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/tempo/article/view/2175180309212017153/7005>. Acesso em: 20 jun. 2023.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Campinas: Editora da Unicamp, 1990. Disponível em: <https://www.ufrb.edu.br/ppgcom/images/Hist%C3%B3ria-e-Mem%C3%B3ria.pdf>. Acesso em: 17 abr. 2023.

LEITE, Luana Ramalho de Sá. **“O único índio bom é o índio filmado”**: uma análise da crítica de Sylvio Back à representação dos índios no cinema. 2016. 84f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História) - Departamento de História, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2016.

MARINO, Paula Rodríguez. Memória e cinema: aproximações e problemas. **Comunicação & Informação**, v. 10, n. 2, p. 88-99, 2007. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/ci/article/view/10795/7176>. Acesso em: 18 abr. 2023.

MARTELLI, Anderson; FILHO, Alexandre José de Oliveira; GUILHERME, Carolina Doricci; DOURADO, Fabio Francisco Mazzocca; SAMUDIO, Edgar Manuel Miranda. Análise de Metodologias para Execução de Pesquisas Tecnológicas / Analysis of Methodologies for Carrying out Technological Research. **Brazilian Applied Science Review**, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 468–477, 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BASR/article/view/7974>. Acesso em: 27 jun. 2023.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, n. 3, p. 621–626, mar. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/39YW8sMQhNzG5NmpGBtNMff/>. Acesso em: 25 jun. 2023.

MOSCIARO, Clara. **Diagnóstico de conservação em coleções fotográficas**. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009. (Caderno técnico, 6). Disponível em: https://www.gov.br/funarte/pt-br/areas-artisticas/artes-integradas-1/centro-de-conservacao-e-preservacao-fotografica-da-funarte-ccpf/cadernos-tecnicos/cadernos_tecnicos_6_montado1.pdf. Acesso em: 18 abr. 2023.

OLIVEIRA, Maykon. Sylvio Back: título ‘Doutor Honoris Causa’ reconhece legado de catarinense para literatura e cinema brasileiros. **Notícias da UFSC**, Florianópolis, 16 dez 2020. Disponível em: <https://noticias.ufsc.br/2020/12/sylvio-back-titulo-doutor-honoris-causa-reconhece-legado-para-literatura-e-cinema-brasileiros/>. Acesso em: 9 abr. 2023.

PAGANI, Eliane Barbosa Santos. A GUERRA DO CONTESTADO E O LEGADO PARA A REGIÃO CATARINENSE: POBREZA E DESIGUALDADE NO MUNICÍPIO DE TIMBÓ GRANDE. **Geographia Opportuno Tempore**, [S. l.], v. 3, n. 3, p. 49–62, 2017. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/Geographia/article/view/31803>. Acesso em: 17 abr. 2023.

PESSI, Helena Maria Correa de Sousa. Conservação preventiva. **Ágora**, v. 12, n. 25, p. 17, 1997. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/13598>. Acesso em: 18 abr. 2023.

SILVA, Rubens Ribeiro Gonçalves da. Fundamentos, desafios e alternativas para a salvaguarda e difusão de patrimônio documental fotográfico, audiovisual e sonoro. **Ciência da Informação**, v. 40, n. 3, 2011. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1304/1482>. Acesso em: 18 abr. 2023.

TOUTAIN, Lídia Maria Brandão. REGISTRO DA MEMÓRIA SOCIAL E INSTITUCIONAL NO LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO ICI-UFBA. In: SILVA, Rubens Ribeiro Gonçalves da (org.). **Preservação documental: uma mensagem para o futuro**. Salvador: EDUFBA, 2012.